

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

JULHO DE 2006

Nº 7

No mês de Julho de 2006, o valor total das exportações de *Macau* foi de 2,00 mil milhões de Patacas, apresentando um acréscimo de 8,7% face ao valor verificado no mesmo mês de 2005. Os fluxos de exportação doméstica (1,51 mil milhões de Patacas) e de reexportação (488 milhões de Patacas) representaram variações positivas de 10,8% e 2,8%, respectivamente, em relação aos fluxos de Julho de 2005. As importações cifraram-se em 3,15 mil milhões de Patacas, traduzindo um aumento de 8,5% em comparação com o mês homólogo de 2005. O défice observado na balança comercial foi de cerca de 1,16 mil milhões de Patacas.

Em termos de dados acumulados, as exportações de *Macau* entre Janeiro e Julho de 2006 ascenderam a 12,34 mil milhões de Patacas, traduzindo um acréscimo de 33,8% comparativamente ao período homólogo de 2005. Os fluxos de exportação doméstica e reexportação assumiram variações positivas de 45,5% e 9,5%, respectivamente, em relação aos fluxos de Janeiro a Julho de 2005. As importações atingiram 20,54 mil milhões de Patacas, correspondendo a um acréscimo de 25,7% em relação ao mesmo período de 2005.

Consequentemente, a balança comercial de *Macau* nos primeiros sete meses de 2006 registou um défice de cerca de 8,20 mil milhões de Patacas. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações cresceu de 56,4% nos primeiros sete meses de 2005 para 60,1% em idêntico período de 2006.

Quadro 1
PRINCIPAIS INDICADORES DO COMÉRCIO EXTERNO

Principais indicadores	2005		2006		Taxa de variação %	
	Julho	Jan. – Jul.	Julho	Jan. – Jul.	Julho	Jan. – Jul.
	1	2	3	4	5	6
Exportação	1 837 219	9 222 815	1 997 506	12 337 132	8,7	33,8
Exportação	1 362 212	6 214 908	1 509 160	9 043 215	10,8	45,5
Reexportação	475 007	3 007 907	488 346	3 293 917	2,8	9,5
Importação	2 907 088	16 339 828	3 154 601	20 539 468	8,5	25,7
Saldo ^a	-1 069 869	-7 117 013	-1 157 096	-8 202 336	-8,2	-15,2
Taxa de cobertura (%)	63,2	56,4	63,3	60,1

^a O valor do saldo corresponde à diferença dos fluxos de exportação e importação.

.. Não aplicável

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

De Janeiro a Julho de 2006, no que diz respeito às exportações do Território por principais produtos, observou-se que o sector dos **têxteis e vestuário** deteve um peso de 74,8% no total das exportações, registando um acréscimo de 35,4% em valor, e, o sector **não têxtil** assinalou também um aumento de 29,3% em valor relativamente ao que se verificou no mesmo período de 2005. Neste último sector, assumiram predominância as **máquinas, aparelhos e suas partes** e o **calçado**, cujas variações homólogas se cifraram nos 9,2% e 313,3% em termos de valor, respectivamente.

Quadro 2
EXPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PRODUTOS

Principais produtos de exportação	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	9 222 815	100,0	12 337 132	100,0	33,8
Têxtil e vestuário	6 819 397	73,9	9 230 420	74,8	35,4
Vestuário de:					
Malha	3 315 763	36,0	4 947 064	40,1	49,2
Tecido	2 242 124	24,3	3 231 159	26,2	44,1
Tecidos têxteis	762 711	8,3	720 560	5,8	-5,5
Fios e linhas têxteis	439 709	4,8	280 634	2,3	-36,2
Outros	59 089	0,6	51 003	0,4	-13,7
Não têxtil	2 403 418	26,1	3 106 712	25,2	29,3
Máquinas e aparelhos e suas partes	715 813	7,8	781 830	6,3	9,2
Calçado	49 281	0,5	203 659	1,7	313,3
Aparelhos de imagens e de som	32 362	0,4	23 037	0,2	-28,8
Outros	1 605 962	17,4	2 098 186	17,0	30,6

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

As exportações por mercados de destino, nos primeiros sete meses de 2006, apresentaram uma forte concentração nos dois principais mercados – *EUA* e *União Europeia* (67,2% das exportações totais). Os *EUA* absorveram 47,5% do total exportado, tendo as vendas para este país registado uma evolução positiva de 33,2% relativamente a idêntico período de 2005. As exportações para a *União Europeia*, que detém um peso de 19,7% no valor total das exportações, subiram 133,0% em valor comparativamente ao período homólogo de 2005. Relativamente aos mercados da região Ásia, o *Interior da China* e a *Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK)* que representaram no seu conjunto 23,4% do total, registaram variações positivas de 2,4% e 12,1%, respectivamente, em relação ao período homólogo de 2005.

Quadro 3
EXPORTAÇÕES PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Principais países / territórios	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	9 222 815	100,0	12 337 132	100,0	33,8
UE	1 043 128	11,3	2 430 389	19,7	133,0
Alemanha	408 199	4,4	902 561	7,3	121,1
Reino Unido	187 875	2,0	457 487	3,7	143,5
França	158 169	1,7	432 405	3,5	173,4
Portugal	10 275	0,1	5 407	0,0	-47,4
EUA	4 399 354	47,7	5 859 824	47,5	33,2
Interior da China	1 676 044	18,2	1 716 833	13,9	2,4
RAEHK	1 050 354	11,4	1 177 502	9,5	12,1
Região de Taiwan	98 954	1,1	66 262	0,5	-33,0
Japão	108 445	1,2	89 564	0,7	-17,4
Austrália	18 163	0,2	26 501	0,2	45,9
Outros	828 373	9,0	970 257	7,9	17,1

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

De Janeiro a Julho de 2006, o valor das compras do Território ao exterior evidenciou um aumento de 25,7% em comparação com o período homólogo de 2005. Este crescimento ficou a dever-se a um acréscimo na aquisição de **combustíveis e lubrificantes** (42,6%), **bens de consumo** (29,2%), **matérias-primas e produtos semi-transformados** (23,0%) e **bens de capital** (15,2%).

Quadro 4
IMPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Grandes categorias económicas	2005		2006		1 000 MOP
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	Taxa de variação %
1	2	3	4	5	6
Total	16 339 828	100,0	20 539 468	100,0	25,7
Bens de consumo	6 083 473	37,2	7 861 056	38,3	29,2
Matérias-primas e produtos semi-transformados	5 624 064	34,4	6 918 317	33,7	23,0
Combustíveis e lubrificantes	1 550 090	9,5	2 209 876	10,8	42,6
Bens de capital	3 082 201	18,9	3 550 218	17,3	15,2

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os **bens de consumo não especificados noutra categoria** cresceram em valor 41,6% com relação ao período homólogo de 2005 e representaram 70,8% do total de importação de **bens de consumo**. Entre estes bens de consumo importados, os **bens de consumo duradouros** subiram 74,4%, face ao idêntico período do ano transacto, seguido pelos **bens de consumo semi-duradouros** e **não duradouros**, com 50,7% e 15,8%, respectivamente.

Quadro 5
IMPORTAÇÕES DE BENS DE CONSUMO

Principais categorias de bens de consumo	2005		2006		1 000 MOP
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	Taxa de variação %
1	2	3	4	5	6
Total	6 083 473	100,0	7 861 056	100,0	29,2
Consumo do agregado familiar	1 540 750	25,3	1 683 150	21,4	9,2
Automóveis para transporte de passageiros e motociclos	612 705	10,1	612 953	7,8	0,0
Bens de consumo não especificados noutra categoria	3 930 017	64,6	5 564 953	70,8	41,6
Bens de consumo duradouros	647 274	10,6	1 128 825	14,4	74,4
Bens de consumo semi-duradouros	1 817 754	29,9	2 739 395	34,8	50,7
Bens de consumo não duradouros	1 464 990	24,1	1 696 733	21,6	15,8

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Na estrutura das importações de **matérias-primas e produtos semi-transformados**, as **matérias têxteis**, com um peso de 41,9%, desceu 4,3% em relação ao igual período de 2005. Os **materiais de construção** aumentaram 74,6%, o que representa 18,9% no total importado deste grupo de produtos.

Quadro 6
IMPORTAÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS
SEMI-TRANSFORMADOS

Principais categorias de matérias-primas e produtos semi-transformados	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	5 624 064	100,0	6 918 317	100,0	23,0
Matérias têxteis	3 031 071	53,9	2 901 539	41,9	-4,3
Materiais de construção	747 610	13,3	1 305 136	18,9	74,6
Materiais e produtos semi-transformados, principalmente destinados às indústrias de peles com pêlo, de papel e de plástico	267 575	4,8	344 706	5,0	28,8
Outros produtos	1 577 807	28,1	2 366 937	34,2	50,0

1 000 MOP

Nota: Por questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os principais locais de origem dos bens importados ainda se concentram na região da Ásia, tendo o *Interior da China* e a *RAEHK* contribuído no seu conjunto com 55,7% do total das importações e registado evoluções positivas de 38,4% e 30,0% em valor, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2005. Por seu turno, as aquisições do Território à *União Europeia*, que detém um peso de 12,2% no total das importações, cresceram 11,4% em valor, enquanto que os *EUA*, com 5,3% das compras do Território, apresentaram um acréscimo de 53,8% em valor das importações de *Macau*, comparativamente ao mesmo período de 2005.

Quadro 7
IMPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Principais países / territórios	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Jul.	Estrutura %	Jan. – Jul.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	16 339 828	100,0	20 539 468	100,0	25,7
UE	2 248 297	13,8	2 504 142	12,2	11,4
França	579 612	3,5	759 912	3,7	31,1
Reino Unido	322 533	2,0	353 062	1,7	9,5
Alemanha	604 095	3,7	682 007	3,3	12,9
Portugal	72 394	0,4	65 373	0,3	-9,7
EUA	712 319	4,4	1 095 197	5,3	53,8
Interior da China	6 764 987	41,4	9 363 132	45,6	38,4
RAEHK	1 597 987	9,8	2 078 002	10,1	30,0
Região de Taiwan	693 085	4,2	659 309	3,2	-4,9
Coreia, República da	382 908	2,3	428 415	2,1	11,9
Japão	1 855 506	11,4	1 759 907	8,6	-5,2
Austrália	179 347	1,1	345 450	1,7	92,6
Outros	1 905 392	11,7	2 305 914	11,2	21,0

1 000 MOP

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os quadros abaixo indicados podem ser consultados na homepage da DSEC

- Quadro 1 – Importação e exportação - resultados mensais
- Quadro 2 – Exportação doméstica e reexportação - resultados mensais
- Quadro 3 – Importação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de origem
- Quadro 4 – Exportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 5 – Exportação doméstica segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 6 – Reexportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 7 – Importações seleccionadas por países ou territórios de origem, segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3
- Quadro 8 – Exportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 9 – Exportações domésticas seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 10 – Reexportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 11 – Evolução global do comércio externo
- Quadro 12 – Importação e exportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 13 – Exportação doméstica e reexportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 14 – Importação segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- Quadro 15 – Exportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 16 – Exportação doméstica segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 17 – Reexportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 18 – Exportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 19 – Exportação doméstica trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 20 – Reexportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 21 – Importação trimestral segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- * Quadro 22 – Exportação segundo os grupos da CAM-Rev. 1
- * Quadro 23 – Exportação doméstica segundo os grupos da CAM-Rev. 1
- * Quadro 24 – Reexportação segundo os grupos da CAM-Rev. 1

* Estes quadros estão disponíveis nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.